

NOTAS EXPLICATIVAS – 2º trimestre de 2025

Sumário

1. Estrutura organizacional do Órgão.....	1
2. Base de preparação das demonstrações contábeis	2
3. Resumo das principais práticas e critérios contábeis.....	2
4. NOTAS EXPLICATIVAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	3

1- Estrutura Organizacional do Órgão

A estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é composta de 11 Campus, 01 Campus Avançado, e unidades complementares sendo algumas de Educação a distância e outras de apoio presencial. O órgão é uma Autarquia Federal vinculada ao MEC.

Atualmente o IF Farroupilha é composto pelas seguintes unidades administrativas²:

- Reitoria (Santa Maria)
- *Campus* Alegrete
- *Campus* Frederico Westphalen
- *Campus* Jaguari
- *Campus* Júlio de Castilhos
- *Campus* Panambi
- *Campus* Santa Rosa
- *Campus* Santo Ângelo
- *Campus* Santo Augusto
- *Campus* São Borja
- *Campus* São Vicente do Sul
- *Campus* Avançado Uruguaiana
- Polos de Educação a Distância
- Centros de Referência

Fonte: <https://www.iffarroupilha.edu.br/a-institui%C3%A7%C3%A3o>

A estrutura pagadora do Instituto Federal Farroupilha é assim configurada:

Órgão UGE - Gestão		UG Executora			
26420	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA	158127	INST. FEDERAL FARROUPILHA REITORIA		
		154628	INST.FEDERAL FARROUPILHA/CAMPUS JAGUARI		
		155081	CAMPUS SANTO ANGELO		
		155570	CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN		
		158266	INST.FED.FARROUPILHA/CAMPUS SANTO AUGUSTO		
		158267	INST.FED.FARROUPILHA/CAMPUS DE ALEGRETE		
		158268	INST.FED.FARROUPILHA/CAMPUS SAO VICENTE SUL		
		158269	INST.FED.FARROUPILHA/CAMPUS JULIO CASTILHOS		
		158503	INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA SAO BORJA		
		158504	INST.FED.FARROUPILHA/CAMPUS DE SANTA ROSA		
		158505	INST.FE.FARROUPILHA/CAMPUS PANAMBI		

Fonte: Tesouro Gerencial

2- Base da preparação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis do MEC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (*Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade*): NBC TSP (*Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11*)¹; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (*Portaria STN nº 700/2014*), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, por ser o Brasil um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); Balanço Orçamentário (BO); Balanço Financeiro (BF); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

3- Resumo das práticas e critérios contábeis

- *Orçamento público*: a estrutura institucional e funcional-programática do orçamento público federal é estabelecida pela Secretaria de Orçamento Federal no Manual Técnico de Orçamento - MTO, elaborado e é inserida no SIAFI para controlar o registro e a execução da receita e da despesa consignadas na Lei Orçamentária Anual – LOA.

- *Ente público*: os gastos do governo são custeados com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado como “ente” público para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas, a qual ocorre no momento da escrituração contábil por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens (contas) nas transações realizadas entre os órgãos que compõem o OFSS.

- *Despesa pública*: as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, são contabilizadas como Restos a Pagar, ou seja, “resíduos passivos” (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes

¹ Informações disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

- *Recursos orçamentários e recursos financeiros*: na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. Pode-se definir execução orçamentária² como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

4- NOTAS EXPLICATIVAS E DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

OBS.: A numeração dos quadros e figuras começa a partir daqui.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

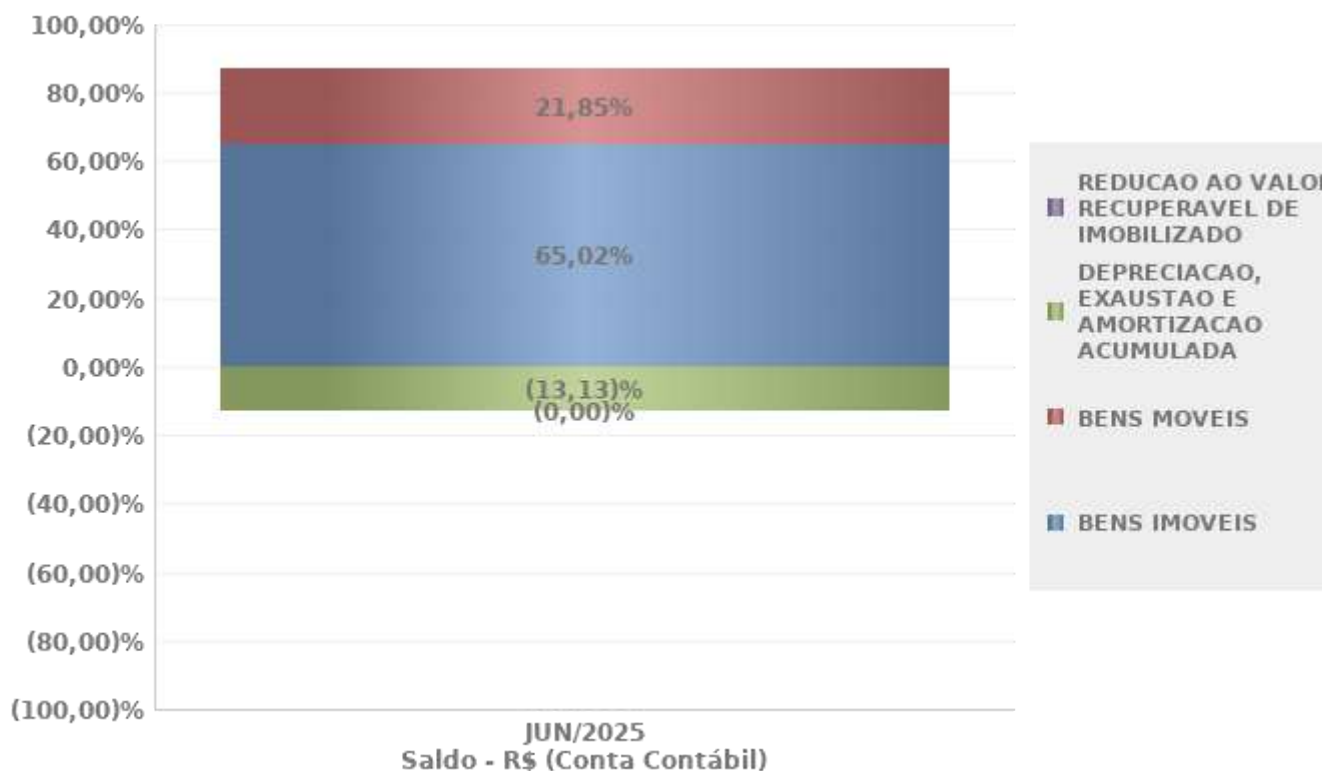
Análise Horizontal: Análise a movimentação dos saldos de um item ou grupo comparando o exercício anterior (2024 encerrado) com o período examinado (2º trimestre de 2025), ou seja, a evolução dos saldos ao longo do tempo.

Análise Vertical: Verifica quanto um item ou subgrupo representa em relação ao total de um subgrupo ou grupo de contas.

A Figura abaixo demonstra a composição do Balanço Patrimonial quanto aos bens do Ativo Imobilizado:

Figura 1 e Quadro 1 – Bens Composição Agrupada

Bens - Composição Agrupada - Gráficos



Mês Lançamento	JUN/2025
CCon - Título (4)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
BENS IMOVEIS	332.600.927,37
BENS MOVEIS	111.745.848,95
DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(67.147.154,51)
REDUCAO AO VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO	(12.930,25)
Total	377.186.691,56

Fonte: Tesouro Gerencial

Os bem imóveis representam 65,02% e os bens móveis 23,05% do Ativo Imobilizado tangível.

O quadro abaixo demonstra a composição dos “Bens de Uso Especial”:

Quadro 2 – Bens Imóveis de Uso Especial – Composição

Bens Imóveis de Uso Especial - Composição

Mês Lançamento	JUN/2025	014/2024
Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
Fazendas, Parques e Reservas	1.044.413,06	1.044.413,06
Terrenos, Glebas	10.626.709,50	10.626.709,50
Imóveis de Uso Educacional	240.048.947,82	240.048.947,82
Edifícios	46.766.446,52	46.766.446,52

Imóveis Residenciais e Comerciais	491.706,50	491.706,50
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	13.526.980,05	13.526.980,05
Total	312.505.203,45	312.505.203,45

Fonte: Tesouro Gerencial

Destaca-se o percentual dos “Imóveis de uso educacional” de 79,25% em relação ao saldo total dos “Bens de Uso Especial”.

O quadro a seguir apresenta a composição dos bens móveis:

Quadro 3 – Bens móveis – Composição

Bens Móveis – Composição

Mês Lançamento	JUN/2025	014/2024
CCon - Item (6)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	40.578.789,14	40.340.369,71
Bens de Informática	30.074.668,87	30.152.912,88
Móveis e Utensílios	23.354.084,70	22.710.628,93
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.981.004,90	13.059.985,94
Veículos	4.308.150,89	4.196.559,73
Bens Móveis em Almoarifado	47.464,70	14.317,26
Armamentos	200,00	200,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	204.137,23	198.737,23
Demais Bens Móveis	197.348,52	200.531,92
Depreciação / Amortização Acumulada	(65.720.977,07)	(65.660.892,70)
Redução ao Valor Recuperável	(12.930,25)	(12.930,25)
Total	46.011.941,63	45.200.420,65

Fonte: Tesouro Gerencial

Os destaques na análise vertical ficam por conta dos grupos “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” que representa 88,19%. Esse grupo teve um acréscimo no seu saldo. Houve um crescimento no saldo em relação a dezembro de 2024 de 0,36%.

Os grupos “Bens de Informática”, “Material Cultural, Educacional e de Comunicação” e “Demais Bens Móveis” apresentaram decréscimo no saldo em relação a dezembro de 2025, de 2,5%, 6,04% e 1,58% respectivamente.

Observação Importante: O Instituto Federal Farroupilha está migrando o seu sistema de controle patrimonial para o SIADS, espera-se concluir a migração do controle do patrimônio móvel o mais breve possível. O controle de estoque já está sendo realizado totalmente pelo SIADS.

O quadro abaixo exhibe a composição das contas de “Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento”, que representam o caixa do órgão.

Quadro 4 – BP- Limite de Saque por fonte de recursos

BP - Limite de Saque - Por FONTE DE RECURSOS - Gera Cota

Fonte Recursos		Mês Lançamento	JUN/2025	01/4/2024
		Conta Contábil	111122001	111122001
			= LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	= LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS
		Gera Cota STN (S/N)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
000	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	SIM	922.739,37	203.702,48
008	EDUC.PUB., COM PRIORIDADE EDUC.BASICA	SIM	55.346,40	18.269,32
014	REC.FS DEST.EDUC.PUB.,PRIOR.EDUC.BAS.E SAUDE	SIM	13.972,45	13.972,45
034	DESPORTO-SUPERAVIT VINC.AMORT.PGTO.DIV.	SIM		0,00
050	RECURSOS PROPRIOS LIVRES DA UO	NAO	994.582,49	728.800,72
056	BENEFICIOS DO RPPS DA UNIAO	SIM	0,00	0,00
081	CONVENIOS	NAO	223.278,46	11,68
133	EDUCACAO BASICA, VEDADO PGTO DESP.COM PESSOAL	SIM	12.690,98	3.547,48
444	DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	SIM	97.472,49	49.167,30
490	RECURSOS A CLASSIFICAR	NAO	4.924,21	0,00
491	RECURSOS DIVERSOS	NAO	15.306,46	12.450,55

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 5 – Limite de Saque por vinculação de Pagamento

BP - Limite de Saque - Por Vinculação de Pagamento

Mês Lançamento	JUN/2025	014/2024
Conta Contábil	111122001 = LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	111122001 = LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS
Vinculação Pagamento	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
308 CONTRIBUICAO PREVIDENCIA FECHADA	0,00	0,00
310 PAGAMENTO PESSOAL	0,00	0,00
350 CREDITOS EXTRAORDINARIOS	12.847,12	5.386,36
400 CUSTEIO/INVESTIMENTO - RESUL.PRIM = 2	2.055.276,51	938.577,73
405 CUSTEIO/INVEST.-EMENDAS INDIVIDUAIS - RP6	58.952,86	63.887,46
409 EMENDAS RESULTADO EOF - 9		0,00
410 CUST/INV-EMENDAS IMPOSITIVAS DE BANCADA RP7	160.712,44	3.417,10
415 CUSTEIO/INVEST. PAC	15.589,66	
422 AUXILIO FUNERAL - CUSTEIO -RESUL.PRIM 1 E 4	0,00	0,00
499 PAG.DE DESPESA OBRIGATORIA- RESUL.PRIM=1	2.016,81	2.558,35
500 CUSTEIO E INVESTIMENTO	5.125,04	200,83
510 FOLHA - CUSTEIO OBRIGATORIO - RESUL.PRIM.=1	0,00	0,00
514 FOLHA - CUSTEIO DISCRICIONARIO - RESUL.PRIM=2	14.386,41	3.343,60
987 DEVOLUCAO DE DESPESA	2.833,21	0,00
990 PASSIVOS FINANCEIROS	12.573,25	12.550,55

4.1.2. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 30/06/2025, o Órgão Instituto Federal Farroupilha apresentou um saldo de R\$ 1.731.274,20 relacionados a intangível.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

Quadro 6 – Intangível – Composição.

Intangível - Composição

UG Executora		Mês Lançamento	JUN/2025
		Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
154628	IFFAR - CAMPUS JAGUARI	Software com Vida Útil Definida	84.556,15
		Amortização Acumulada	(41.697,19)
155081	IFFAR - CAMPUS SANTO ANGELO	Software com Vida Útil Definida	8.542,81
		Amortização Acumulada	(1.564,08)
155570	CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN	Software com Vida Útil Definida	0,00
158127	IFFAR - REITORIA	Software com Vida Útil Definida	742.162,00
		Amortização Acumulada	(98.132,34)
158266	IFFAR - CAMPUS SANTO AUGUSTO	Software com Vida Útil Definida	136.385,79
		Amortização Acumulada	(92.098,82)
158267	IFFAR - CAMPUS DE ALEGRETE	Software com Vida Útil Definida	17.300,00
158268	IFFAR - CAMPUS SAO VICENTE DO SUL	Software com Vida Útil Definida	13.516,00
		Software com Vida Útil Indefinida	325.353,00
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	3.492,28
		Amortização Acumulada	(12.540,32)
158269	IFFAR - CAMPUS JULIO CASTILHOS	Software com Vida Útil Definida	58.781,00
		Amortização Acumulada	(47.025,40)
158503	IFFAR - CAMPUS SAO BORJA	Software com Vida Útil Definida	93.350,95
		Amortização Acumulada	(26.092,54)
158504	IFFAR - CAMPUS SANTA ROSA	Software com Vida Útil Definida	171.365,72
		Amortização Acumulada	(137.073,64)
158505	IFFAR - CAMPUS PANAMBI	Software com Vida Útil Definida	76.468,50
		Amortização Acumulada	(61.025,40)

Fonte: Tesouro Gerencial

1.3. Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2025, o Instituto Federal Farroupilha apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.368.918,82 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo a totalidade de obrigações de curto prazo.

Em comparação com 31/12/2024, houve um acréscimo de 35,72% no saldo dessa conta.

Abaixo tabela que demonstra os saldos de contas a pagar por fornecedor.



FORNECEDORES E
CONTAS A PAGAR.xls:



BGU-BP-Trimestre2-O
rgao26420.xls

LINK PARA ACESSO AO BALANÇO PATRIMONIAL, CLICAR DUAS VEZES

2 – Balanço Orçamentário

No Balanço Orçamentário da IF Farroupilha do 2º trimestre de 2025, podemos observar na composição do total da Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ **288.622.137,85**) as Despesas Correntes que são despesas de custeio representam 94,25% do total da despesa empenhada, já as Despesas de Capital que são os investimentos em materiais permanentes e obras representam 5,75% dos empenhos.

A dotação atualizada é de R\$ 452.085.361,00, sendo que deste total 63,84% já foi empenhado, 45,89% já foi liquidado e 34,85% já foi pago.

2.1 Restos a Pagar



RESTOS A PAGAR.xlsx



RESTOS A PAGAR
II.xlsx

PARA ACESSAR O DEMONSTRATIVO, CLICAR DUAS VEZES EM CIMA.

No demonstrativo de Restos a Pagar Não Processados, os quais são aqueles que foram indicados ao final do exercício de 2024 pelos Ordenadores de Despesas das Unidades Gestoras do Instituto Federal Farroupilha, fica evidenciado que 70,44% deles já foram liquidados e 67,35% já foram pagos. O total de Restos a Pagar Não Processados inscritos em 2024 foi de R\$ 29.035.924,47



BALANÇO
ORÇAMENTÁRIO.xls

PARA ACESSAR O DEMONSTRATIVO, CLICAR DUAS VEZES EM CIMA.

3- Balanço Financeiro

O **Balanço Financeiro** demonstra as entradas e saídas de recursos, comparando o exercício corrente com o anterior. Os recebimentos e pagamentos nele contidos, são tidos como orçamentários (Lei Orçamentária) ou extraorçamentários (Recursos Descentralizados e Restos a Pagar).

Análise Vertical

No que corresponde aos ingressos:

Observa-se que as Transferências Financeiras Recebidas (R\$ 233.725.053,25) representam 57,91% do total dos ingressos financeiros do órgão (R\$ 403.549.294,48). Esses recursos se referem a execução do orçamento (LOA).

Os ingressos financeiros extraorçamentários (R\$ 132.699.878,16) representam 32,88% do total dos ingressos financeiros. Esse recursos dizem respeito principalmente a fontes de recurso originários de emendas parlamentares, convênios e Termos de Execução Descentralizadas (TED).

No que corresponde aos dispêndios:

A despesas orçamentárias (R\$ 288.622.137,85) representam 71,52% do total dos dispêndios do órgão (R\$ 403.549.294,48).

A análise horizontal neste momento fica prejudicada, visto que, o Balanço Financeiro demonstra os saldos do encerramento do exercício de 2024 em comparativo com os valores da execução financeiro do 2º trimestre de 2025, portanto, a execução ainda está em andamento e apresenta números parciais.



BALANÇO
FINANCEIRO.xls

PARA ACESSAR O DEMONSTRATIVO, CLICAR DUAS VEZES EM CIMA.